

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL – PPGPUR/IPPUR/UFRJ

PRU 793 Instrumentos de Planejamento II

Professor: Fabrício Leal de Oliveira

Período: 2019/4º bimestre

Horário: Quartas-feiras, 13:00 às 17:00 horas

Programa preliminar 2019

Apresentação

Desde os anos 1990 até a publicação recente da Nova Agenda Urbana, lançada pela ONU-Habitat em 2016, as parcerias público-privadas envolvendo transformações geralmente expressivas no espaço urbano são apresentadas como a principal solução ao alcance dos países periféricos para o financiamento do desenvolvimento.

No Brasil, reconhecidas outras iniciativas em anos anteriores, é a partir da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, lançada em 1995, em São Paulo, que o modelo ganha expressão no Brasil, consolidando-se na aprovação do Estatuto da Cidade, em 2001. Desde então, muitas outras parcerias público-privadas vêm sendo regulamentadas em lei, combinando mudanças do zoneamento e outros instrumentos de planejamento, especialmente no Município de São Paulo. No Rio de Janeiro, o instrumento se consolida com a implementação da OUC Porto Maravilha na região portuária carioca e, desde então, outras PPPs vem sendo implementadas e propostas, merecendo destaque a PPP do Parque Olímpico e o projeto de lei que propõe a Operação Urbana Consorciada das Vargens, no Rio de Janeiro, em 2015.

Para além das operações consorciadas, grandes projetos urbanos realizados diretamente pelo poder público também mobilizam diferentes instrumentos de planejamento, terras públicas, investimentos em infraestrutura e novos arranjos institucionais produzindo novas configurações espaciais e rupturas nas formas de reprodução e apropriação social do espaço urbano.

A disciplina Instrumentos de Planejamento II se propõe a aprofundar a discussão sobre a relação entre planejamento urbano, grandes projetos e operações urbanas consorciadas, percorrendo as principais referências teóricas e casos específicos em cidades brasileiras.

Neste percurso, os grandes projetos – e as OUCs em particular – serão examinados segundo diferentes perspectivas, aqui apresentadas como “dimensões” de análise que enfatizam os aspectos político, institucional, econômico-financeiro, simbólico, socioambiental, fundiário e arquitetônico-urbanístico das transformações realizadas ou propostas. Por outro lado, pretende-se discutir os instrumentos de planejamento mobilizados (legislação urbanística, outorga onerosa e transferência do direito de construir, concessões urbanísticas, entre outros) e suas especificidades no caso de grandes projetos financiados ou não por meio de parcerias público-privadas.

Avaliação

O conceito final considerará a apresentação de textos pelo@ alun@ e sua participação nos Seminários previstos e discussões em sala de aula.

Plano de Aulas

Aula 1. Apresentação – 16 de outubro.

Apresentação do curso. Articulação das dimensões política e institucional com as demais ênfases. Definição dos Seminários.

Aula 2 –Grandes projetos urbanos: aspectos conceituais e metodológicos. 23 de outubro.

Aspectos metodológicos na análise de grandes projetos urbanos e operações urbanas consorciadas. O conceito de Grande Projeto Urbano. As Operações Urbanas Consorciadas no Brasil.

Bibliografia:

ALTSHULER, A. A., & LUBEROFF, D. Mega-projects: the changing politics of urban public investment. Washington, D.C. / Cambridge: Brookings Institution Press / Lincoln Institute of Land Policy, 2003. Ver Capítulo 3. Pg 45-75.

VAINER, Carlos; OLIVEIRA, Fabricio L. e NOVAIS, Pedro. Notas metodológicas sobre a análise de grandes projetos urbanos. In: OLIVEIRA, Fabricio L.; CARDOSO, Adauto L.; COSTA, Heloisa S. M.; VAINER, Carlos. Grandes projetos metropolitanos: Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2012.

Bibliografia complementar:

MOULAERT, F., RODRÍGUEZ, A., & SWYNGEDOUW, E. (Eds.). *The Globalized City: Economic Restructuring and Social Polarization in European Cities*. Oxford: Oxford University Press, 2003.

Aula 3. Dimensão simbólica: estratégias e discursos de legitimação. 30 de outubro. 30 de outubro.

Disputas simbólicas no âmbito de grandes projetos. Megaeventos, grandes projetos, mídias e disputas no campo simbólico. Uma leitura a partir da OUC Porto Maravilha.

Bibliografia:

BROUDEHOUX, Anne-Marie. *Mega-events and urban image construction*. London: Routledge, 2017. Ver Capítulo 1: Mega-events and urban image construction: a tale of two cities.

WANIS, Amanda e SÁNCHEZ, Fernanda. A renovação “urbano-cultural” no projeto Porto Maravilha: matrizes mobilizadas na reinvenção da área. In: CASTRO, F.; RODRIGUES, L.; ROCHA, R. (Orgs) *Políticas culturais para as cidades* (Vol. II). Salvador: EDUFBA, 2018. p. 35 - 56.

Bibliografia complementar:

BROUDEHOUX, Anne-Marie. Megaeventos, Revanchismo e a Cidade da Exceção Neoliberal. In: VAINER, Carlos; BROUDEHOUX, Anne-Marie; SÁNCHEZ, Fernanda; OLIVEIRA, Fabricio L. *Os megaeventos e a cidade: perspectivas críticas*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2016.

BROUDEHOUX, Anne-Marie; MONTEIRO, João. A reinvenção da zona portuária do Rio de Janeiro: estigmatização territorial, ressignificação simbólica e repovoamento planejado no projeto Porto Maravilha. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*. V. 19 N. 3 (2017): setembro-dezembro. ANPUR, 2017.

Aula 4. Dimensão econômico-financeira (1): financiamento da infraestrutura urbana. 6 de novembro.

A “crise urbana” e o discurso de justificação de “novos” instrumentos de financiamento de infraestrutura urbana. A referência norte-americana e a experiência francesa. A atualização do discurso de legitimação.

Bibliografia:

DOWALL, David E.; CLARK, Giles. A framework for reforming urban land policies in developing countries. Urban Management Programme Discussion Paper. Urban Management Programme, August 2019.

MARICATO, Erminia. Para entender a crise urbana. CaderNAU-Cadernos do Núcleo de Análises Urbanas, v.8, n. 1, 2015, p. 11-22.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos – Habitat III. A Nova Agenda Urbana. Quito: ONU, 2016.

Bibliografia:

DOWALL, David E. Rethinking Statewide Infrastructure Policies: Lessons from California and Beyond. Public Works Management & Policy · July 2001. https://www.researchgate.net/publication/240621281_Rethinking_Statewide_Infrastructure_Policies_Lessons_from_California_and_Beyond

DOWALL, David E. & BLACKBURN, Stephanie J. The tools for financing infrastructure. Working Paper 540. Washington: BIRD, 1991.

SMOLKA, Martim; AMBORSKI, David. Value capture for Urban Development: An Inter-American Comparison. Cambridge, EUA: Lincoln Institute of Land Policy, 2000.

Aula 5. Dimensão socioambiental: violências e processos de exclusão e valorização fundiária. 13 de novembro.

Processos de transformação social e ambiental relacionados com grandes projetos urbanos. Remoções forçadas e resistências. Processos de “gentrificação”/enobrecimento e branqueamento

GATTI, Simone. O Projeto Nova Luz em São Paulo: entre processos de exclusão e resistência popular. In: NOBRE, Eduardo; BASSANI, Jorge (Org.). Intervenções urbanas em áreas de transformação de cidades da América Latina. São Paulo: FAUSP, 2015.

SÁNCHEZ, Fernanda; OLIVEIRA, Fabricio L.; MONTEIRO, Poliana. Vila Autódromo em disputa: sujeitos, instrumentos e estratégias para a reinvenção do espaço. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (ONLINE), RECIFE, V.18, N.3, p.408-427, SET.-DEZ. 2016.

SANTOS, Renato E. Repertórios espaciais de ação na luta anti-racismo: o caso da Pequena África no Rio de Janeiro. In: SÁNCHEZ, Fernanda; MOREIRA, Paula C. Cartografias do conflito: Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2019.

Aula 6. Dimensão econômico-financeira (2): instrumentos de planejamento e a financeirização do mercado imobiliário. 20 de novembro.

O mercado financeiro imobiliário no Brasil e o financiamento de operações urbanas consorciadas.

PINHO, Thiago A. O capital financeiro imobiliário no Brasil: O caso da Operação Urbana Consorciada Porto Maravilha. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional/UFRJ, 2016. Ver Capítulo 4. Regime de acumulação financeirizado e política urbana: a Operação Urbana Consorciada Porto Maravilha

RUFINO, Beatriz C. Financeirização do Imobiliário e transformações na produção do espaço: especificidades da reprodução do capital e expansão recente na metrópole paulistana. In: Alvaro, F.; Rua, J.; Mattos, R.C. de (Org.). *Metropolização: espaço, cotidiano e ação*. 1ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2017.

Bibliografia complementar:

ADAM, Dominique. Aspectos econômicos e financeiros de uma Operação Urbana. Ilustração com o caso de “Paris Rive Gauche”. In: BRASIL, Ministério das Cidades. Operações urbanas: anais do seminário Brasil-França / Ministério das Cidades. Brasil: Ministério das Cidades, 2009.

FIX, Mariana. *Financeirização e transformações recentes no circuito imobiliário no Brasil*. Tese de Doutorado. Campinas: Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 2011.

PINHO, Thiago A.; MOREIRA, Paula C. A operação urbana consorciada porto maravilha dez anos depois: Por onde sopram os ventos? In: SÁNCHEZ, Fernanda; MOREIRA, Paula C. Cartografias do conflito: Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2019.

SANDRONI, Paulo. O Cepac (Certificado de Potencial Adicional de Construção) como instrumento de captação de mais-valias urbanas e financiamento de grandes projetos urbanos. In: BRASIL, Ministério das Cidades. Operações urbanas: anais do seminário Brasil-França / Ministério das Cidades. Brasil: Ministério das Cidades, 2009.

Aula 7. Operações Urbanas Consorciadas e outras parcerias público-privadas no Rio de Janeiro, São Paulo e Fortaleza. 27 de novembro.

Análises, sob diferentes perspectivas, da formulação, implementação e gestão de operações urbanas consorciadas em três cidades brasileiras. Seminário.

BIENENSTEIN, Glauco; SOUSA, Daniel M. M.; Bienenstein, Regina. Um novo planejamento? As operações urbanas consorciadas como principal instrumento de gestão e produção das metrópoles brasileiras – o Rio de Janeiro. Anais do XVIII Encontro Nacional da ANPUR. Natal: ANPUR, 2019.

COSENTINO, Renato. Rio 2016 e a consolidação de uma nova forma de planejar a cidade: Operações Urbanas Consorciadas na Baixada de Jacarepaguá no Rio de Janeiro Pós-Olímpico. Anais do XVIII Encontro Nacional da ANPUR. Natal: ANPUR, 2019.

GATTI, Simone. Das Operações urbanas aos PIUs: estratégias de intervenção para o Centro de São Paulo. Anais do XVIII Encontro Nacional da ANPUR. Natal: ANPUR, 2019.

MIRANDA, Felipe V.; ROLNIK, Raquel; LINS, Regina D.; SANTOS, Renato A. Planejando contra moradores de ZEIS no centro de São Paulo. Anais do XVIII Encontro Nacional da ANPUR. Natal: ANPUR, 2019.

OLIVEIRA, Simone F. C.; ALDIGUERI, Camila. A contínua (des)regulamentação do planejamento urbano em Fortaleza A captura das Zonas Especiais de Interesse Social pelas OUCs. Anais do XVIII Encontro Nacional da ANPUR. Natal: ANPUR, 2019.

Aula 8. Dimensão fundiária e arquitetônico-urbanística. 4 de dezembro.

Transformações urbanas relacionadas a grandes projetos.

MÁRQUEZ, Lisett. La reconstrucción del paseo de la reforma en la Ciudad de México 2000-2015: las contradicciones del urbanismo neoliberal. In: NOBRE, Eduardo; BASSANI, Jorge (Org.). Intervenções urbanas em áreas de transformação de cidades da América Latina. São Paulo: FAUSP, 2015.

OLIVEIRA, Fabricio L.; BIENENSTEIN, Glauco; BRAATHEN, Einar; VAINER, Carlos; MASCARENHAS, Gilmar. Mega-events, legacies and impacts: notes on 2016 Rio de Janeiro Olympics. International Journal of Urban Sustainable Development. Taylor & Francis Online. 2019.

OLIVEIRA, Fabricio L. Grandes projetos e planejamento urbano: práticas recentes de administrações públicas brasileiras. In: OLIVEIRA, Fabricio L.; CARDOSO, Adauto;

COSTA, Heloisa S. M.; VAINER, Carlos. Grandes projetos metropolitanos: Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

OLIVEIRA, Fabricio L.; SÁNCHEZ, Fernanda; BIENENSTEIN, Glauco; TANAKA, Giselle; SANTOS, Rebeca; LINS, Mariana; FIDELES, Felipe; NIN FERREIRA, Felipe; PINTO, Janaíá; FAULHABER, Lucas. A reforma do Estádio do Maracanã para a realização da Copa do Mundo 2014: impactos sociais e urbanos. In: NOBRE, Eduardo; BASSANI, Jorge (Org.). Intervenções urbanas em áreas de transformação de cidades da América Latina. São Paulo: FAUSP, 2015.

Aula 9. Dimensão institucional: formulação, implementação e gestão de GPUs e OUCs. 11 de dezembro.

A regulação de operações urbanas consorciadas, concessões urbanísticas e outras formas de PPPs em planos diretores e leis urbanísticas no Brasil. Os casos do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo. Seminário.

Leis e projetos e lei: Operações Urbanas Consorciadas Faria Lima, Água Espriada, PEU/OUC Vargens, Porto Maravilha, novas operações paulistanas, novas propostas cariocas etc.

Plano Diretor Estratégico de São Paulo.

Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Rio de Janeiro.

Plano Diretor do Município de Belo Horizonte.

Disponível em <https://prefeitura.pbh.gov.br/politica-urbana/planejamento-urbano/plano-diretor/proposta>

PREFEITURA da Cidade do Rio de Janeiro. Secretaria Especial de Concessões e Parcerias Público Privadas. Procedimento de solicitação de manifestação de interesse SECPAR PMI nº 005/2015, para o apoio na estruturação de projeto de concessão ou parceria público-privada para Operação Urbana Consorciada Vargens na Cidade do Rio De Janeiro. Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro. Ano XXIX, N.78, Rio de Janeiro, 10 de Julho de 2015.